

Três artistas amigos da Bahia

Irmãos na arte e na fé, o fotógrafo e etnólogo francês Pierre Catumbi Verger, o artista argentino Hector Páride de Bernabó, ou simplesmente Carybé, e o compositor baiano Dorival Caymmi foram protagonistas de um feito que vai muito além de suas artes. De origens e formações distintas e unidos por uma visão muito particular sobre os mistérios do mar e da gente da Bahia, eles descortinaram para o mundo as cores e a cultura afro-baiana.

Três artistas que só se tornaram amigos pela coragem de romper fronteiras. Fronteiras físicas, sim, mas mais do que isso, as fronteiras das crenças e do pensamento. O legado deixado por estes grandes “brasileiros” transcende suas expressões artísticas. Incursiona pela característica comum de abertura ao novo e da curiosidade por culturas desconhecidas.

Criadores e criaturas, pois, ao mesmo tempo em que traduziam em traços, cores e sons a cultura de um povo, mergulharam também nessa mesma cultura dando a ela singulares contribuições, sobretudo no plano da prática do valor intrínseco e libertador da diversidade. Nesse sentido, são talvez exemplos dos mais claros da importância de somar e de compartilhar conhecimento e de que as relações se perenizem pelo permanente reconhecimento do outro à medida que todos contribuam e se engrandecem em proporções equivalentes, influenciando e sendo influenciados.

É por acreditar que novas perspectivas e, mais ainda, o respeito pelas tradições, princípios e crenças de cada um – como tão bem fizeram esses três amigos da Bahia – são fundamentais para o crescimento e a longevidade de nosso país ou de qualquer nação, que nos sentimos gratificados por patrocinar esta obra e, por meio dela, também contribuir para a continuidade e a perenidade dessa verdadeira lição de vida.

Construir relacionamentos duradouros e compartilhar conhecimento são dois dos vetores que norteiam a PricewaterhouseCoopers e que, no nosso entender, fundamentam a nossa própria história de longevidade empresarial. No Brasil desde 1915 a nossa organização tem, também, absoluto compromisso com o desenvolvimento do país, razão pela qual entendemos que a preservação da memória cultural de nossa gente é uma ação que celebra o nosso conceito de responsabilidade social corporativa e também expressa a nossa percepção de liderança.

Nesse contexto, ao editar a série “Entre Amigos” e, em especial esse segundo volume que põe em foco o mar da Bahia, mar que trouxe Verger e Carybé e tanto inspirou Caymmi, a Fundação Pierre Verger reafirma seu importante trabalho social e cultural por meio do resgate, do registro e da disseminação da memória baiana.

Fernando Alves
Sócio- Presidente
PricewaterhouseCoopers - Brasil